



**II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia
(COSMO)**
“Um olhar múltiplo e singular”

ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO COM ANTRACILCLINAS

Lúcia Normélia Gomes RIBEIRO¹

Luana Andrade SIQUEIRA¹

Nayara Maria Nery SANTOS¹

Alanilson Batista SANTOS¹

Jessica Paloma Rosa SILVA²

Grace Kelly Melo de ALMEIDA²

Gabriel Pereira de Oliveira SOUZA²

¹ Graduandos do curso de FISIOTERAPIA da UNINASSAU, Aracaju -SE, Brasil; ² Professores do Departamento de FISIOTERAPIA da UNINASSAU, Aracaju-SE, Brasil.

lucianormeliagr123@gmail.com

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a respeito das alterações cardiovasculares em pacientes oncológicos sob tratamento quimioterápico com antraciclinas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi realizado um levantamento nas bases de dados Public Medline (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), fazendo combinações através dos operadores booleanos "AND" e "OR". Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: "integrative oncology", "cardiotoxicity", "anthracyclines" e "carcinoid heart disease". **Resultados:** A pesquisa inicial nas bases de dados identificou, de acordo com os critérios de elegibilidade, 19 artigos, sendo 11 na plataforma Public Medline (PubMed), 3 na plataforma Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e 5 na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO). O estudo revela que a miocardite em pacientes oncológicos representa um desafio ao tratamento do câncer relacionado à interação com as terapias necessárias, certos procedimentos podem vir a ter efeitos colaterais que afetam o coração, é o exemplo do agente quimioterápico antraciclinas que causa toxicidade cardíaca. Constatou-se que em alguns casos seja necessário cessar a medicação e incluir outros que suportem a função cardíaca, em casos graves podendo chegar a intervenções mais invasivas. Esses tipos de pacientes requerem monitoramento severo para qualquer ajuste conforme prescrito, a colaboração entre cardiologistas e especialistas em doenças inflamatórias é crucial para um tratamento eficaz. Por consequência, na arritmia a inflamação pode intensificar o risco de fibrilação atrial através de múltiplos mecanismos, incluindo a alteração funcional e estrutural cardíaco. A manipulação correta abrange a identificação e o tratamento da inflamação adjacente, abordando o controle da arritmia e a melhora da saúde cardiovascular. Após a análise, nota-se que seja necessária uma intervenção lúpida para detectar qualquer variação decorrente da cardiotoxicidade, justificando assim, o uso de doses de antraciclinas para minimizar efeitos adversos. **Conclusão:** Foram identificados nos estudos uma



**II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia
(COSMO)**
“Um olhar múltiplo e singular”

relação característica do uso das antraciclinas com as alterações cardiovasculares secundárias ao processo de cardiotoxicidade induzida pela antraciclina. Para isso faz-se necessário o uso de terapêuticas medicamentosas e não medicamentosas com atividade e exercício aeróbico, que minimizem os efeitos dessas medicações no sistema cardiovascular

Descritores: Integrative Oncology, Cardiotoxicity, Anthracyclines, Arrhythmia, Myocarditis.